

É um Fundo Long Only de Ações da Kinea, e isso quer dizer:

#### CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

#### DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

#### ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

#### FUNDO LONG ONLY

O Kinea Gama é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

[www.kinea.com.br](http://www.kinea.com.br)

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

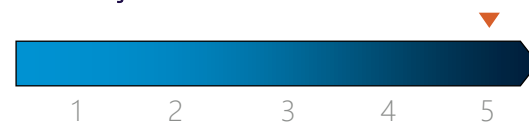
 / KINEA INVESTIMENTOS

#### OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um tracking error\*, em torno de: 8% a.a. ao longo do ciclo de investimentos

\*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark - no caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência.

#### Pontuação de Risco Kinea\*\*



\*\*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

#### CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

#### ESTRATÉGIA DE GESTÃO



TOP DOWN

Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



BOTTOM UP

Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

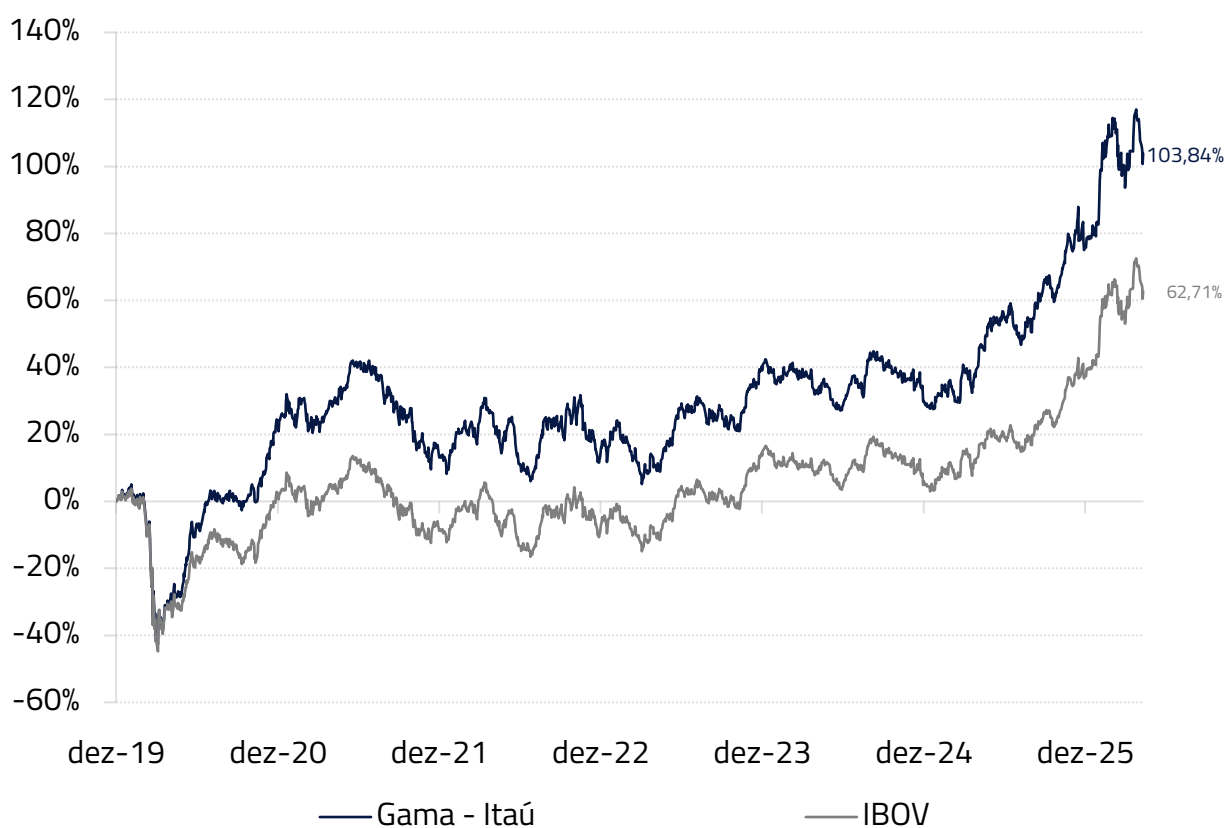
#### MERCADOS DE ATUAÇÃO



AÇÕES

#### RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



## COMENTÁRIO DO GESTOR:

Abril foi um mês de inversão em relação a março, pelo menos no sentimento. O cessar-fogo entre EUA e Irã, anunciado em 7 de abril, reverteu boa parte da aversão ao risco que havia dominado o mês anterior e o Ibovespa chegou a subir mais de 5% no mês, tocando os 199 mil pontos pela primeira vez na história. Infelizmente, os receios com a guerra voltaram a atrapalhar os mercados nos últimos dias de abril, fazendo o Ibovespa recuar e zerar os ganhos em abril. O real voltou a se valorizar com força, e o dólar caiu abaixo de R\$ 5 pela primeira vez em dois anos. No exterior, o S&P 500 e a Nasdaq recuperaram as perdas de março e atingiram novas máximas históricas em meados do mês, subindo mais de 15%.

O cessar-fogo mediado pelo Paquistão previa pausa nos ataques americanos em troca de passagem segura pelo Estreito de Ormuz por duas semanas, derrubando o Brent de US\$ 115 para a faixa dos US\$ 100-108. O alívio, porém, mostrou-se frágil. O Irã recusou reabrir plenamente o estreito enquanto os EUA mantinham o bloqueio naval aos portos iranianos, e novas agressões a embarcações foram registradas ao longo do mês. A primeira rodada de negociações em Islamabade, em 12 de abril, encerrou sem acordo, e o cessar-fogo foi estendido ao final do mês sem que as partes convergissem nos pontos essenciais. O Fed manteve os juros em 3,50%, com comunicação que reconhece a queda da incerteza geopolítica no curto prazo, mas mantém cautela em relação ao cenário inflacionário.

No Brasil, o Copom cortou a Selic em 25 bps para 14,50%, sendo o segundo corte consecutivo sob a gestão Galípolo, com decisão unânime entre os seis membros presentes, já que dois cargos continuam vagos por falta de indicação do governo. O comitê novamente evitou dar forward guidance e destacou os riscos da guerra sobre a cadeia de suprimentos e o nível de preços. O IPCA-15 de abril veio em 0,89%, com o acumulado em 12 meses saltando para 4,37%, perto do teto da meta de 4,5%. As projeções do Focus para o IPCA de 2026 avançaram para 4,86%, já acima do teto, levando o mercado a elevar a Selic terminal esperada para o fim do ano de 12,5% para 13%. No fluxo, o ingresso estrangeiro na bolsa desacelerou na segunda quinzena com o retorno das tensões. No campo político, as primeiras pesquisas eleitorais ganharam repercussão no mercado, com Lula liderando e Flávio Bolsonaro como principal adversário num eventual segundo turno.

Os FIAs, em abril, apresentaram um retorno marginalmente abaixo do Ibovespa, infelizmente. A subalocação no cluster de Óleo & Gás, especialmente em Petrobras, contribuiu negativamente em abril com a alta de 9% do Brent. A segunda quinzena foi mais desafiadora, com o IPCA-15 acima do esperado, o impasse nas negociações com o Irã e o início do ruído eleitoral pesando em nomes mais sensíveis a juros longos. Alguns poucos nomes domésticos que carregamos sofreram com isso em abril e também contribuíram negativamente. Para maio, os principais focos são o IPCA de abril, a ser divulgado em 10 de maio, que será decisivo para calibrar o ritmo do ciclo de cortes, a continuidade da temporada de resultados do primeiro trimestre, a evolução das negociações EUA-Irã e a eventual reabertura plena do Estreito de Ormuz, e o avanço do calendário eleitoral, que tende a ganhar cada vez mais atenção do mercado.

## HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Período	2022	2023	2024	2025	2026	12 Meses	abr/26	Desde Início
Gama - Itaú	4,12%	20,53%	-9,91%	39,81%	13,81%	39,13%	-0,39%	103,84%
IBOV	4,69%	22,28%	-10,36%	33,95%	16,26%	38,69%	-0,08%	62,71%
+/- IBOV	-0,57%	-1,75%	0,45%	5,85%	-2,45%	0,44%	-0,31%	41,13%

Início do fundo 20/Dez/2019	Patrimônio Líquido (12 meses) R\$ 201.892.384	Número de meses positivos 44	Melhor mês abr/20 (13.69%)
	Patrimônio Líquido Atual R\$ 238.568.336	Número de meses negativos 33	Pior mês mar/20 (-29.41%)

<b>COTA RESGATE:</b>	<b>PAGAMENTO RESGATE:</b>	<b>APLICAÇÃO INICIAL:</b>	<b>TAXA DE ADM<sup>1</sup>:</b>	<b>TAXA DE PERFORMANCE<sup>2</sup>:</b>
D+15 dias úteis da solicitação	D+2 dias úteis da conversão de cotas	Sujeito às regras do distribuidor	2,0% a.a.	20% do que exceder 100% do IBOV

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

